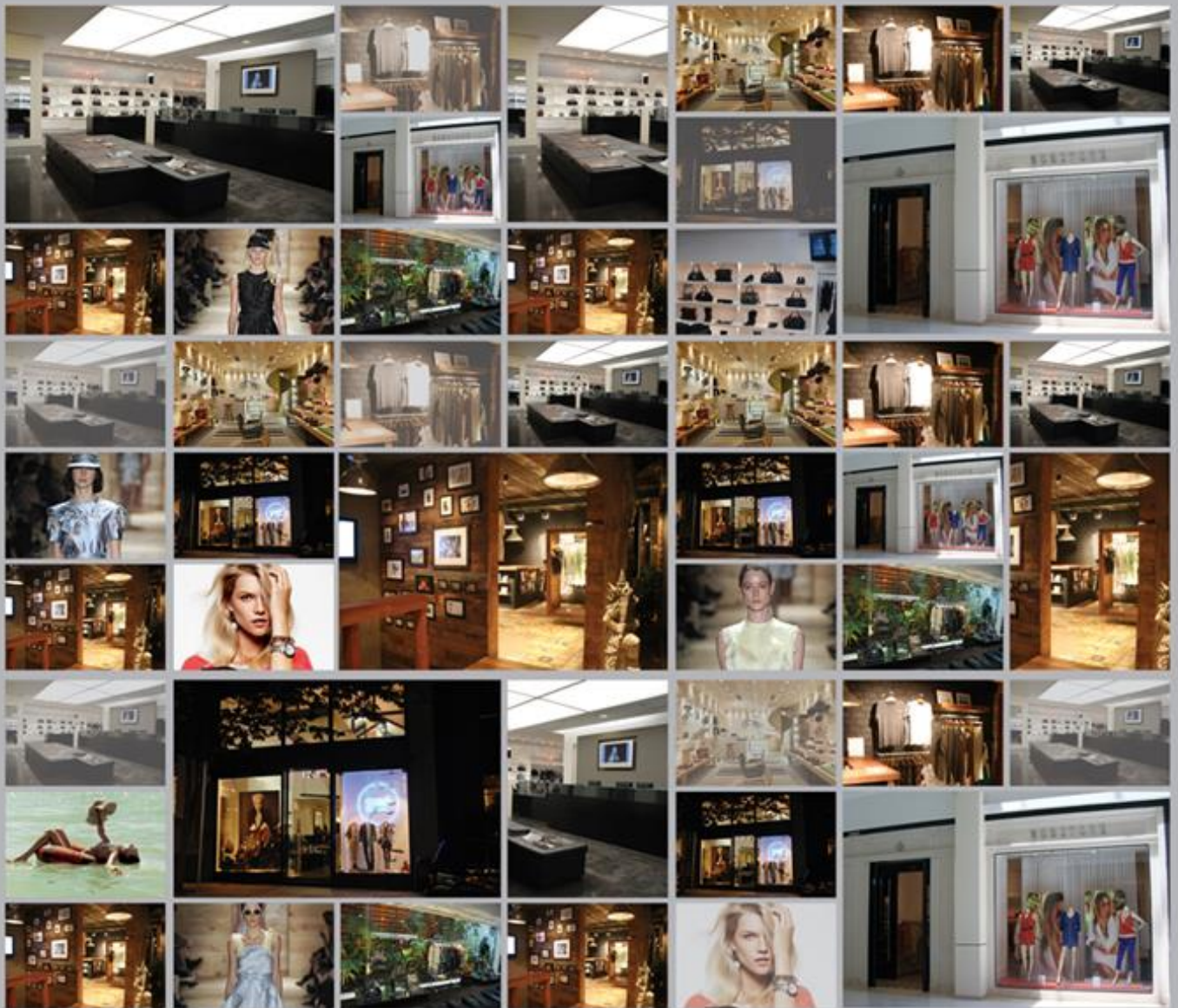


# Relatório da Administração 2016



**EBITDA Ajustado de R\$ 94,2 milhões no ano (Margem EBITDA de 11,4%) e  
Recuperação da Margem bruta no 4T16**

**São Paulo, 27 de Março de 2017** - A Inbrands S.A. (“Inbrands” ou “Companhia”), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e “lifestyle”, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2016 (4T16). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (4T15) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

#### Relações com Investidores

Nelson Alvarenga Filho  
CEO

Rafael Grisolia  
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: [ri@inbrands.com.br](mailto:ri@inbrands.com.br)

#### DESTAQUES DO PERÍODO

- A Receita Bruta total da Companhia no 4T16 foi de R\$ 275,6 milhões, com queda de 13,2% e no ano foi de R\$ 1.050,8 milhões com queda de 8,9% (fora Tommy do Brasil SA).
- Importante recuperação da **margem bruta** para 65.3% no 4T16.
- O EBITDA Ajustado no ano foi de R\$ 94,2 milhões com margem de 11,4%.
- **Capitalização** de R\$100 milhões feita pelos sócios controladores em dezembro.

Resumo do Resultado	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Bruta	275.623	317.640	-13,2%	1.050.795	1.153.069	-8,9%
Receita Líquida	214.772	243.849	-11,9%	825.695	913.203	-9,6%
Lucro Bruto	140.323	151.569	-7,4%	497.498	556.019	-10,5%
<i>Margem Bruta</i>	65,3%	62,2%	3,2 p.p.	60,3%	60,9%	-0,6 p.p.
EBITDA	7.984	39.592	-79,8%	56.602	142.612	-60,3%
<i>Margem EBITDA</i>	3,7%	16,2%	-12,5 p.p.	6,9%	15,6%	-8,8 p.p.
Lucro Líquido	(852)	518	-264,5%	(96.635)	13.311	-826,0%
<i>Margem Líquida</i>	-0,4%	0,2%	-0,6 p.p.	-11,7%	1,5%	-13,2 p.p.
EBITDA Ajustado	34.974	43.539	-19,7%	94.202	150.110	-37,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	16,3%	17,9%	-1,6 p.p.	11,4%	16,4%	-5,0 p.p.

### Destaques do último trimestre e do ano de 2016

O ano de 2016 foi marcado pela significativa influência da crise econômica e política que o país atravessou, com reflexos no macro ambiente do negócio da empresa, em especial, o nível da demanda e consequente impacto na receita bruta. O último trimestre de 2016 continuou sendo bastante desafiador para a Companhia com o cenário político-econômico ainda bastante conturbado, apresentando aumento dos níveis de desemprego, baixos índices de confiança do consumidor e taxa de juros, embora em início de processo de redução, ainda impactando a renda do consumidor e disponibilidade de crédito no mercado que afeta nosso negócio de atacado.

Durante o 4T16, os sócios controladores de comum acordo decidiram nomear o Sr. Nelson Alvarenga Filho, então Co-Presidente do Conselho para acumular a posição de Diretor Presidente da Inbrands. O Sr. Nelson está no mercado de moda brasileira desde 1972, sendo o criador de uma de nossas principais marcas, Ellus. Os acionistas controladores entenderam que a Companhia se beneficiará da experiência e liderança do Sr. Nelson em todos os movimentos de criação de valor, em especial no “front office”, fazendo a cadeia de criação, estilo, suprimentos e comercial caminharem de forma eficiente, buscando otimizar os usos da geração de caixa, através de uma gestão de capital de giro compatível com a necessidade da companhia em frente ao atual cenário.

Já fruto da ação da nova gestão e busca desta eficiência no “front office”, observamos no 4T16 importante melhoria de nossa margem bruta. Também tivemos um início da redução de nossos estoques em comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disto, fizemos também no 4T16, algumas reduções de despesas com vendas, gerais e administrativas comparado com o mesmo trimestre no ano anterior e consequentemente no total do ano.

Nossa dívida líquida fechou em R\$ 502,0 milhões. Em agosto concluímos com sucesso o alongamento da dívida através da 4ª emissão de debentures de R\$474,3 milhões e em dezembro concluímos a capitalização de nossos sócios controladores no valor de R\$ 100 milhões, reforçando assim a estrutura de capital da empresa, em especial no cenário macro e de crédito atual.

### Receita Bruta

Receita Bruta	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Bruta Total	275.623	317.640	-13,2%	1.050.795	1.153.069	-8,9%

No varejo, nosso indicador de “Same Store Sales (SSS)” apresentou uma queda de 11,7% no acumulado do ano. Do lado do atacado, a situação geral de crédito e nosso constante combate a inadimplência, natural destes períodos de crise, fez com que nossos limites de crédito a nossos clientes não pudessem ser aumentados, o que restringiu ainda mais a capacidade destes clientes manterem seus níveis históricos de demanda.

### Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Lucro Bruto	140.323	151.569	-7,4%	497.498	556.019	-10,5%
<i>Margem Bruta</i>	65,3%	62,2%	3,2 p.p.	60,3%	60,9%	-0,6 p.p.

O lucro bruto, no 4T16, totalizou R\$ 140,3 milhões com margem bruta de 65,3% e melhoria de 3,2 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. A melhoria se deu em função das ações de resgate de valor de nossas marcas e foco na rentabilidade de longo prazo.

**Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(116.584)	(110.691)	5,3%	(417.967)	(411.625)	1,5%

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 5,3% no último trimestre e 1,5% no ano comparado ao mesmo período do ano anterior, porém quando excluimos os efeitos de itens não recorrentes (vide quadro EBITDA) houve queda de 6,8% no trimestre e de 3,1% no ano. A Companhia tem feito diversos esforços para adequar suas despesas ao patamar de receitas no cenário de crise com menor demanda, por conta disto conseguiu reduzir nominalmente suas despesas em um cenário com forte pressão inflacionária principalmente nas linhas de salários e aluguéis que são custos representativos em nossa operação. As medidas de redução de despesas tomadas no último trimestre continuarão surtindo efeito ao longo de 2017 pois foram feitas de forma estrutural.

**EBITDA e Margem EBITDA**

Reconciliação EBITDA	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Lucro Líquido	(852)	518	-264,5%	(96.635)	13.311	-826,0%
(-) IR e CSLL	(41.303)	(2.147)	-1823,8%	(36.818)	(16.160)	-127,8%
(-) Receita Financeira Líquida	36.721	28.925	27,0%	135.803	96.110	41,3%
(-) Depreciações e Amortizações	13.418	12.296	9,1%	54.252	49.351	9,9%
(=) EBITDA	7.984	39.592	-79,8%	56.602	142.612	-60,3%
Margem EBITDA	3,7%	16,2%	-12,5 p.p.	6,9%	15,6%	-8,8 p.p.

Nosso EBITDA no 4T16 foi de R\$ 7,9 milhões (margem EBITDA de 3,7%), queda de 79,8 % quando comparado ao mesmo período do ano anterior, muito impactado por ajustes não recorrentes que no geral são ajustes de inventário e impostos antigos sem impacto no fluxo de caixa, ou seja, são baixas de resultado com contrapartida em contas patrimoniais de balanço, em sua maior parte.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
EBITDA	7.984	39.592	-79,8%	56.602	142.612	-60,3%
(+) Plano de Stock Options	-	16	-100,0%	10	198	-94,9%
(+) Despesas não recorrentes	26.990	3.931	586,6%	37.590	7.300	414,9%
(=) EBITDA Ajustado	34.974	43.539	-19,7%	94.202	150.110	-37,2%
Margem EBITDA	16,3%	17,9%	-1,6 p.p.	11,4%	16,4%	-5, p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre com ajustes de inventários, mudança de fábrica etc...

O EBITDA ajustado no 4T16 foi de R\$ 34,9 milhões (Margem EBITDA ajustada de 16,3%), no ano nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 94,2 milhões com queda de 37,2% e margem de 11,4%.

### Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 28,9 milhões de despesas no 4T15 para R\$ 36,7 milhões de despesa no 4T16. Esta piora no resultado financeiro é decorrente de variação cambial no período em consequência de hedge cambial negociado entre outubro e dezembro de 2016 e aos juros relacionados sobre o endividamento com o alto e atual patamar da taxa básica de juros do país. No ano, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 135,8 milhões de despesas contra R\$ 96,1 milhões do ano anterior.

### Lucro / (Prejuízo) líquido

No 4T16 registramos um prejuízo líquido de R\$ 0,8 milhões (-0,4 % da receita líquida) em comparação com o lucro líquido de R\$ 0,5 milhões no 4T15. Encerramos o ano com prejuízo de R\$ 96,6 milhões contra um lucro de 13,3 milhões no ano anterior. Neste ano tivemos um grande impacto por ajustes não recorrentes no valor total de R\$ 37,6 milhões, conforme descrito na parte de EBITDA.

Além dos efeitos já mencionados que levaram a este resultado em 2016, também podemos destacar nosso não sucesso em repassar todo o efeito da variação cambial em nossos custos de produto. Adicionalmente, o movimento que fizemos de abertura de lojas próprias em 2015, aumentou o desafio em 2016 de gerenciar as maiores despesas que estas lojas novas representaram, sem que a demanda em 2016 compensasse seu custo fixo.



## BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2016	2015	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	2016	2015	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	65.827	93.696	-29,7%	Fornecedores	21.777	23.033	-5,5%
Contas a receber	163.869	146.684	11,7%	Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	20.860	56.573	-63,1%
Estoques	206.192	225.512	-8,6%	Empréstimos e financiamentos	99.246	552.433	-82,0%
Impostos a recuperar	64.536	47.095	37,0%	Obrigações trabalhistas	39.963	32.836	21,7%
Dividendos antecipados	-	-	0,0%	Obrigações tributárias	98.578	30.545	222,7%
Créditos diversos	8.145	11.232	-27,5%	Contas a pagar	25.042	55.986	-55,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>508.569</b>	<b>524.219</b>	<b>-3,0%</b>	Parcelamento de tributos	1.889	2.980	-36,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:				Adiantamento de clientes	713	1.228	-41,9%
IR Diferido Ativo	6.878	963	614,2%	Dividendos a pagar	5.689	5.689	0,0%
Depósitos judiciais	3.199	4.242	-24,6%	Partes relacionadas	-	-	0,0%
Impostos a recuperar LP	2.453	4.831	-49,2%	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>313.757</b>	<b>761.303</b>	<b>-58,8%</b>
Partes relacionadas	48.790	48.366	0,9%	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos	34.956	33.495	4,4%	Contas a pagar	785	1.282	-38,8%
Imobilizado	119.641	119.973	-0,3%	Empréstimos e financiamentos	468.592	-	100%
Intangível	286.729	287.325	-0,2%	Provisão para contingências	3.622	10.917	-66,8%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	Parcelamento de tributos	17.010	16.793	1,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>735.848</b>	<b>732.397</b>	<b>0,5%</b>	IR e CS diferidos	-	32.800	-100,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.244.417</b>	<b>1.256.616</b>	<b>-1,0%</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>490.009</b>	<b>61.792</b>	<b>693,0%</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	390.689	286.934	36,2%
				Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	7.225	103.003	-93,0%
				Participação não controladora	(7.217)	(6.370)	-13,3%
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>440.651</b>	<b>433.521</b>	<b>1,6%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>1.244.417</b>	<b>1.256.616</b>	<b>-1,0%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>214.772</b>	<b>243.849</b>	<b>-11,9%</b>	<b>825.695</b>	<b>913.203</b>	<b>-9,6%</b>
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(74.449)	(92.280)	-19,3%	(328.197)	(357.184)	-8,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>140.323</b>	<b>151.569</b>	<b>-7,4%</b>	<b>497.498</b>	<b>556.019</b>	<b>-10,5%</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(145.757)</b>	<b>(124.273)</b>	<b>-17,3%</b>	<b>(495.148)</b>	<b>(462.758)</b>	<b>-7,0%</b>
Despesas de Vendas	(84.441)	(93.595)	-9,8%	(320.691)	(332.281)	-3,5%
Despesas Gerais e administrativas	(32.143)	(17.096)	88,0%	(97.276)	(79.344)	22,6%
Depreciações e amortizações	(13.418)	(12.296)	9,1%	(54.252)	(49.351)	9,9%
Equivalência patrimonial	(2.582)	(110)	-2247,3%	(6.039)	890	-778,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.173)	(1.176)	-1020,2%	(16.890)	(2.672)	-532,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(5.434)</b>	<b>27.296</b>	<b>-119,9%</b>	<b>2.350</b>	<b>93.261</b>	<b>-97,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(36.721)</b>	<b>(28.925)</b>	<b>-27,0%</b>	<b>(135.803)</b>	<b>(96.110)</b>	<b>-41,3%</b>
Despesas financeiras	(41.376)	(35.060)	18,0%	(151.720)	(123.843)	22,5%
Receitas financeiras	5.575	3.855	44,6%	19.272	14.508	32,8%
Variação cambial, líquida	(920)	2.280	-140,4%	(3.355)	13.225	-125,4%
<b>LUCRO ANTES DO IR E CS</b>	<b>(42.155)</b>	<b>(1.629)</b>	<b>-2487,8%</b>	<b>(133.453)</b>	<b>(2.849)</b>	<b>-4584,2%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>						
Correntes	1	611	99,8%	(1.888)	(2.499)	-24,4%
Diferidos	41.302	1.536	2588,9%	38.706	18.659	107,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(852)</b>	<b>518</b>	<b>-264,5%</b>	<b>(96.635)</b>	<b>13.311</b>	<b>-826,0%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>						
Proprietários da controladora	(302)	1.479	120,4%	(95.788)	15.297	726,2%
Participações não controladoras	(550)	(961)	-42,8%	(847)	(1.986)	-100,0%

## FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
EBITDA		56.602
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a Receber		(14.613)
Estoques		19.320
Fornecedores		(36.969)
Contas a Pagar		(30.990)
Obrigações e direitos tributários		50.199
Var. outros ativos e passivos		6.783
<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>		<b>50.332</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL</b>		
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Adições do ativo imobilizado		(22.539)
Adições do ativo intangível		(37.558)
Participação em controladas e coligadas		(1.461)
<b>Custo da estrutura de capital</b>		
Custo Financeiro		(135.803)
<b>(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital</b>		<b>(197.361)</b>
<b>(=) Geração de caixa do negócio</b>		<b>(147.029)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de empréstimos		(784.004)
Captação e atualização de empréstimos		799.409
Aumento de capital em controladora		103.755
<b>(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>		<b>119.160</b>
<b>(=) Aumento ou Diminuição de Caixa</b>		<b>(27.869)</b>
Saldo inicial		93.696
Saldo final		65.827



**ESTRUTURA ACIONÁRIA**

O capital social subscrito e realizado da Companhia era de R\$ 390,7 milhões em 31 de dezembro de 2016, representado por 119.107.362 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

As demonstrações financeiras da Inbrands S.A., individuais e consolidadas, foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Ernst"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Em atendimento à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Ernst não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2016, autorizando a conclusão nesta data.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2016, emitido nesta data.

**Aviso/Disclaimer**

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.